



FACCAT

FACCAT - FACULDADES INTEGRADAS DE TAQUARA

CURSO DE LETRAS



ABORDAGEM DE TEXTOS

FASCÍCULO III – 2017

CUIDADORES DA VIDA!

ELABORADO POR:

DAIANA CAMPANI DE CASTILHOS

JULIANA STRECKER

LIANE FILOMENA MÜLLER

LUCIANE MARIA WAGNER RAUPP

VERA LÚCIA WINTER

TAQUARA, OUTUBRO DE 2017.

SUSTENTABILIDADE, PERMACULTURA, CUIDADO CONSIGO E COM O OUTRO

Prof^ª Dr^ª. Luciele Nardi Comunello e Prof^ª. Dr^ª. Ana Paula Lazzaretti de Souza
Curso de Psicologia da FACCAT

Você já ouviu falar em sustentabilidade? Viver de forma sustentável é satisfazer as nossas necessidades, mas preservando os recursos naturais, para que os nossos filhos e netos também possam satisfazer as deles.

A sustentabilidade geralmente está relacionada à separação e reciclagem do lixo, à limpeza dos rios e das águas dos mares, à produção de alimentos sem agrotóxicos e à redução do consumo (porque quando só queremos comprar coisas novas ao invés de reaproveitar o que já temos, nós geramos mais lixo para o planeta).

Bom, a sustentabilidade está relacionada a tudo isso e muito mais! E aqui nós vamos falar sobre um jeito de se viver de maneira sustentável na Terra, a Permacultura, que é uma aplicação da visão sistêmica para as comunidades humanas viverem respeitando o equilíbrio da natureza, da qual nós também somos parte. Isso significa levar em consideração a relação entre todas as coisas - plantas, animais, construções, pessoas, água, solo etc. - pensando nos seus ciclos e ritmos, respeitando-os. A nossa saúde, a do nosso corpo e mente dependem diretamente da saúde do ecossistema em que nós vivemos.

Os três princípios éticos da Permacultura são **o cuidado com a Terra, o cuidado com as pessoas e a partilha justa dos recursos.**

Mas de que forma podemos cuidar mais de nós mesmos e das relações que nós temos com as pessoas ao nosso redor? Estimular a diversidade, aceitar aquele que é muito diferente de nós, construindo relações mais cooperativas com todos ao nosso redor. Aprender a escutar ideias diferentes das nossas, através de um diálogo feito com sinceridade e respeito. É importante aprendermos a reconhecer e partilhar as nossas necessidades e também aprender a acolher as necessidades do outro. Ainda, usar a criatividade diante das mudanças inesperadas no nosso cotidiano, pois novas situações exigem novas soluções.

Fonte: HOLMGREN, David. *Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade*. Tradução Luzia Araújo. Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. 416p.

“SABER CUIDAR”

Prof^a Dr^a Luciane Maria Wagner Raupp
Curso de Letras da Faccat

Em *Olhai os lírios do campo*, de Erico Verissimo, a personagem Olívia pergunta-se sobre qual seria a finalidade de se construir prédios cada vez maiores se temos cada vez menos seres verdadeiramente humanos para morar neles. Essa humanidade aludida pela personagem passa, necessariamente, pelo desenvolvimento de um olhar sensível não só para si, mas para o seu semelhante, para o outro: um olhar de amor e de cuidado.

Leonardo Boff, em seu livro *Saber cuidar: ética do humano*, ensina que cuidar do planeta também compreende cuidar de si e das pessoas que nos cercam. Somente um ser humano pode confortar, salvar, amar e cuidar de outro ser humano.

Nesse sentido, todos somos indispensáveis para todos. Assim, precisamos cuidar de nós mesmos para que possamos cuidar dos outros, estejam eles próximos ou distantes. Esse cuidado implica o exercício da empatia – a capacidade de nos colocarmos no lugar de outro – algo que, infelizmente, está cada vez mais em falta em nossa sociedade violenta e individualista.

Em vista dessa necessidade de aprender a cuidar, os saberes envolvidos nesse aprendizado são múltiplos e de variadas ordens. Não cabem em definições de disciplinas escolares estanques e compartimentalizadas – tampouco cabem apenas dentro dos muros das escolas. São saberes da e para a vida. Para a vida toda e para toda a vida – todas as formas dela, especialmente a humana. Desse modo, propomos um desafio:

- Como um projeto interdisciplinar pode dar a largada para o desenvolvimento, em nossos estudantes e na comunidade escolar em geral, de um olhar mais sensível para si e para aqueles que nos cercam?
- Por onde começar?
- Quais temas mais prementes da realidade escolar poderiam gerar esse projeto?
- Como estão as relações entre os alunos e os professores de sua escola? Quais tipos de intervenções são necessárias? Como um projeto interdisciplinar poderia alcançá-los? A partir de qual tema?

ROTEIRO DO PROJETO

TÍTULO:

TEMA: É o assunto que o grupo deseja pesquisar.

DELIMITAÇÃO DO TEMA: Especificar o foco da pesquisa

JUSTIFICATIVA: O grupo deve explicar **por que** decidiu pesquisar esse assunto. O que motivou a pesquisa? Ele precisa explicar a **importância, a relevância** desse assunto para a sociedade, para o meio ambiente.

PROBLEMA: É uma questão específica a ser respondida durante a pesquisa. Deve ser formulado em **forma de pergunta**.

HIPÓTESES: é uma **possível resposta à pergunta**, elaborada antes de iniciar-se a pesquisa. Ela será comprovada ou não durante o trabalho.

OBJETIVO GERAL: O grupo deve explicar **o que** pretende realizar com o projeto. Todo objetivo precisa sempre iniciar com um verbo no infinitivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O grupo fará a leitura de artigos, livros, revistas, sites que falem sobre o assunto pesquisado.

METODOLOGIA: Explica **como** os resultados serão coletados, o que será feito. O grupo aplicará questionários? Entrevistará pessoas? Sairá a algum local específico? Como será feita a análise dos dados?

CRONOGRAMA:

REFERÊNCIAS:

Abordagem do Texto Fafá, de Luciane Raupp, p. 3

1 Atividades de motivação

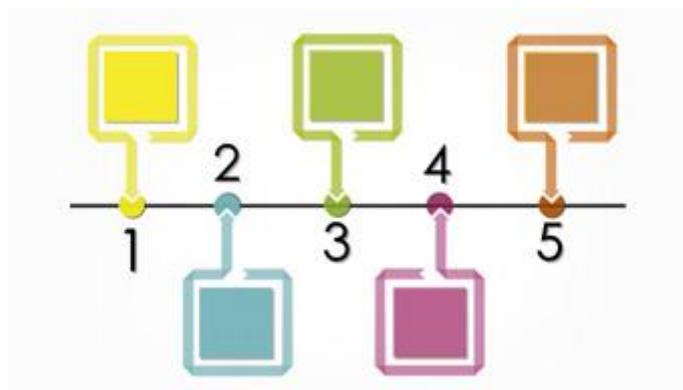
- a) Exibir o comercial “Os últimos desejos da Kombi”. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=obEXroYwS2U>.
- b) Exibir imagens de bibliotecas em carros e questionar, em seguida, sobre qual delas gostariam de ter em sua escola e o porquê.
- c) Exibir imagens de carros antigos e perguntar o que poderia ser feito deles depois.

2 Atividades de pré-leitura

- a) Questionar os alunos:
 - Algum familiar possui um carro antigo? Qual é o modelo/marca?
 - Você gosta de carros antigos? Por quê?
 - O que acontece com um carro quando fica muito velho? Você acha isso certo?
 - O que poderíamos fazer com um carro grande e velho ao invés de mandá-lo ao ferro-velho?
- b) Questionar os alunos: que apelido vocês dariam a um carro velho?
- c) Que tipo de carro antigo poderia ter sido apelidado de Fafá?
- d) Que tipo de histórias um carro antigo teria para contar se pudesse falar?

3 Atividades de leitura-descoberta.

- a) Que modelo de carro Fafá poderia ser? Justifique sua resposta.
- b) Qual era o ano de fabricação de Fafá? Quantos anos teria agora, em 2017?
- c) Qual deveria ser o tamanho de Fafá ?
- d) A partir do que Fafá conta no terceiro parágrafo, qual era a profissão do dono? Por quê?
- e) Fafá conta algo no quarto parágrafo que nos faz concluir sobre uma característica psicológica de seu dono. Qual é? Por quê?
- f) Que tipo de missões de urgência Fafá fazia de madrugada? Por que fazia isso?
- g) “Os cabelos do meu dono foram ficando da cor da geadá”. O que Fafá quer dizer com isso? Explique e desenhe.
- h) Na verdade, o que era o carro de duas rodas que o dono de Fafá passou a “dirigir”? Por quê?
- i) O que aconteceu com o dono de Fafá? Por quê?
- j) Por que, no penúltimo parágrafo, Fafá afirma que nunca foi tão linda como agora?
- k) Por que o nome do dono de Fafá estava escrito em uma placa?
- l) Qual foi o destino final de Fafá?
- m) Desenhe como você imagina o destino final de Fafá.
- n) Qual foi o último desejo de Fafá?
- o) Dê outro título para a história.
- p) Faça uma linha do tempo da vida de Fafá e de seu dono.



- q) Desenhe a família do dono de Fafá.
 r) Cubra o desenho da Kombi abaixo com palavras que expressem a relação que havia entre Fafá e as pessoas que conheceu:



- s) Imagine que o livro abaixo contasse a história de Fafá e de seu dono. Ilustre a capa do livro. Não se esqueça de colocar o título da história e o nome do(a) autor(a).



- t) Os filhos do dono de Fafá eram bem diferentes. Descreva cada um deles, escolha nomes, justificando sua escolha. Desenhe-os também. Faça isso preenchendo a tabela abaixo:

	Filho 1	Filho 2	Filho 3
Características			
Nomes			
Motivo da escolha do nome			
Desenho			

4 Atividades de pós-leitura

- Fazer relações intertextuais com o comercial *Os últimos desejos da Kombi* e com o filme *Herbie, se meu fusca falasse*.
- Escrever a história de vida de outro objeto que vá ser reciclado. Por exemplo: bota velha de plástico que vira vaso de flores.
- Escrever pequenos livros que pudessem fazer parte da biblioteca da Fafá, contando histórias que acontecem dentro de outros meios de transporte.
- Fazer o livro ilustrado da história de vida da Fafá para ir para sua biblioteca.

**Abordagem dos textos *Anjo dos becos*, de Cacá Melo, p. 2
e *Pimp my carroça*, por Luciane Raupp – p. 8**

1 Atividades de motivação:

- a) O professor deixará em cima de sua mesa um protótipo de carroça de catador, feito de papelão. Os alunos, em duplas, escreverão num pedaço de papel o que gostariam de colocar no lixo. O professor orientará que esse lixo pode ser qualquer coisa, não obrigatoriamente um objeto; pode ser um conceito, um sentimento, uma situação. Depois que todos colocarem, o professor retirará alguns “lixos” e os alunos justificarão oralmente o porquê de sua escolha. (Essa atividade será retomada nas sugestões de produção textual)
- b) A partir das imagens sugeridas abaixo, serão confeccionados quebra-cabeças que serão distribuídos para quatro grupos (o professor poderá selecionar mais imagens). Depois de montados, o professor afixará em uma folha de papel pardo as imagens originais e solicitará que os alunos as comentem oralmente. (Essa atividade será retomada nas sugestões de produção textual)



https://www.google.com.br/search?q=imagens+de+catadores+de+lixo&ie=utf-8&oe=utf-8&client=firefox-b&gws_rd=cr&dcr=0&ei=kSDUWbDtBYfEwQKptKTwBw

2 Atividade de pré-leitura:

- 1) Você tem o hábito de separar o lixo que produz?
- 2) Sabe o destino do lixo?
- 3) Conhece algum lugar onde se faz a reciclagem do lixo?
- 4) Quem recolhe o lixo na sua cidade?

Atividades de leitura-descoberta:

- a) O título do poema *Anjo dos becos* sugere que ele fale de quê?
- b) O primeiro verso do poema afirma que *Seu caminhar é solitário, inseguro e desprovido de direitos*. Comente-o.

- c) A poeta continua, nos dois versos seguintes, a caracterizar o foco de seu poema.
 * Por que *Seu andar é calejado, tortuoso e dolorido*?
 * O que se entende por trajeto *irregular, acidentado e áspero*?
- d) No quarto verso a poeta emprega dois verbos : *veem e enxergam*. Estabeleça a diferença entre eles? O que essa diferença confere ao conteúdo do poema?
- e) Qual palavra do verso 5 confirma a ideia que os verbos da questão anterior conotam?
- f) Ao afirmar que seus instrumentos são *rudes, simplórios e precários*, a que instrumentos se refere?
- g) O que se entende por *Seu corpo, sua máquina!* Comente.
- h) Observe a expressão do verso 12: *Um papel...o seu papel!* Que papel é este?
- i) No verso 13, a poeta emprega a palavra *missão*. Para você, o que representa essa missão? Justifique.
- j) O que é a *preciosidade imperceptível*?
- k) O que significa a expressão *de quem olha e não vê* ?
- l) Por que, no verso 16, a expressão “ganha-pão” está destacada pelas aspas?
- m) Quando a poeta, no último verso do poema, pergunta *Quem é ele?* A quem está se referindo?
- n) O texto *Pimp My Carroça* (por Luciane Raupp), página 8, no final do 2º parágrafo faz a seguinte afirmação: *É como se fossem invisíveis*. Essa colocação pode ser relacionada com a pergunta final do poema *Anjo dos becós*(questão n). Qual a relação que se pode estabelecer? Justifique com elementos dos dois textos.
- o) O texto afirma que quando se passa por um catador as pessoas fingem que não o veem. Isso realmente ocorre? Por quê?
- p) Você concorda que os catadores desempenham uma importante função social? Justifique sua resposta.
- q) Para dar maior visibilidade a essa profissão, o que fez o grafiteiro paulista Mundano?
- r) No retângulo abaixo, escreva a *frase de impacto* que colocaria em uma carroça de catador:

Sugestões de produção textual:

- a) A partir de uma das palavras selecionadas na primeira sugestão de motivação, os alunos escreverão um texto narrativo cujo tema será o sugerido pela palavra. Após a atividade, os textos poderão decorar a carroça de papelão.
- b) A partir de uma das imagens sugeridas na segunda opção de motivação e expostas no papel pardo, o aluno criará um texto poético ou narrativo.
- c) Criar um diálogo entre um catador de rua e uma pessoa que esteja colocando seu lixo na lixeira do prédio.
- d) Entrevistar pessoas que trabalhem em uma usina de reciclagem, solicitando orientações para a correta distribuição do lixo domiciliar.
- e) Que tal fazer uma atividade integrada em duas ou mais disciplinas: desenhar uma carroça colorida para recolher o lixo. Em seguida, criar frases que destaquem a importância desse recolhimento e, por fim, fazer uma exposição, em algum espaço da escola, com o objetivo de conscientizar os colegas sobre a importância da coleta seletiva.
- f) Criar um poema musicado destacando a importância da figura do catador de lixo.
- g) Criar uma história em quadrinhos cujo personagem principal seja um catador de lixo.
- h) Escrever um bilhete cujo autor é o catador de lixo. O destinatário será o morador de uma casa onde não há lixeira.
- i) Organizar o roteiro de esquetes teatrais cujos personagens sejam catadores de lixo.
- j) Tirar fotos de lixo armazenado em lugares impróprios; organizar um painel e criar legendas de conscientização sobre o descarte correto.
- k) A partir da leitura dos textos do fascículo 3, 2017, organizar um seminário com foco nas várias formas de cuidar: de nós mesmos, da natureza, do outro. Para este evento deverão ser convidadas pessoas comprometidas com a teoria da permacultura.

Abordagem sobre a página central (p. 4 e 5)
“A sorte está lançada”, por Juliana Camargo de Souza e p. 6

“Uma rede de comércio solidário e justo. Vamos fazer parte?”, por Maria Eduarda Giering,

1 Atividades de pré-leitura

Todos os dias consumimos muitas coisas, algumas até desnecessárias à nossa sobrevivência. Por isso é importante que saibamos distinguir o que é e o que não nos é essencial à sobrevivência, para não cairmos no consumismo e na propulsão às compras, pois há pessoas nesta situação: compram por comprar, por impulsividade.

Você pensa antes de comprar? Usa as compras para compensar um estado de tristeza, ou tem consciência de que aquilo que está adquirindo lhe é realmente necessário? Para responder a essas questões, responda às perguntas e conte o resultado para a gente!

1 - Compro rápido sem pensar duas vezes.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

2 - Uma das razões para eu comprar é me sentir pressionado pelo vendedor, ou pela situação.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

3 - Avalio os produtos disponíveis e escolho aquele que me serve melhor

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

4 - Compro exatamente o que estava precisando sem exageros.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

5 - Faço compra quando me sinto triste, inseguro, ou sozinho e senti que precisava me distrair.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

6 - Depois que saio da loja, penso que não deveria ter comprado.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

7 - Depois que comprei vejo que realmente precisava das coisas que comprei e sei que elas serão muito úteis.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

8 - Sei que o uso dessa compra me trará satisfação por bastante tempo.

- A – Com certeza sim
- B – Talvez sim
- C – Talvez não
- D – Com certeza não

RESULTADO:

Questões 1, 2, 5, 6

A = 0 // B = 1 // C = 2 // D = 3

Questões 3, 4, 7, 8

A = 3 // B = 2 // C = 1 // D = 0

- 0 – 8: você não conseguiu se controlar, foi uma compra compulsiva

- 9 – 16: o controle foi parcial, pode ter sido uma compra compulsiva

- 17 – 24: você se controla.

Disponível em <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2013/02/faca-o-teste-sobre-consumismo.html>. Acesso em 28 set. 2017.

2. A partir das constatações acima, considere:

(a) O que o impulsiona a comprar?

(b) Como essas compras, na verdade desnecessárias, prejudicam sua vida?

(c) O que você pode fazer para melhorar essa situação (a sua ou a de algum familiar ou amigo que nela se encontra)?

(d) Quando você considera realmente necessário comprar algo?

(e) Você pede a opinião de seus familiares e/ou amigos sobre o que está comprando ou prestes a comprar?

Observação: Professor, há disponíveis na internet vários vídeos falando sobre o tema, dentre os quais destacamos os seguintes:

1. <http://g1.globo.com/jornal-hoje/videos/t/edicoes/v/psicologa-orienta-jovens-sobre-o-consumo-saudavel/2412490/Acesso> em 28 set. 2017.
1. <http://g1.globo.com/jornal-hoje/videos/t/edicoes/v/psiquiatra-fala-sobre-os-males-do-consumo-entre-os-juvems/2412486/Acesso> em 28 set. 2017.
2. Observe o poema concretista abaixo, de Augusto de Campos e estabeleça uma relação entre o seu significado e o consumismo de que estamos falando.

```

LUXO      LUXO      LUXO      LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXO      LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXOXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXOXO LUXO LUXO LUXO
LUXO      LUXO      LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO
LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO LUXO

```

2. Atividades de leitura-descoberta

Como você já deve ter observado, o fascículo deste encontro do LER fala exatamente sobre isso, a **permacultura**, uma proposta que visa, entre outras coisas, a diminuir o consumo exagerado, desnecessário e injusto, que prejudica a todos e ao nosso planeta.

A partir da leitura dos textos das páginas 4, 5 e 6, responda ao que se pede:

1. De acordo com o criador da permacultura, David Holmgren, devemos cuidar tanto do planeta como das pessoas e dos animais. Você conhece projetos que tenham por objetivos:

a) cuidar da Terra	
b) cuidar das pessoas	
c) cuidar dos animais?	

2. Complete o esquema abaixo de acordo com o texto “*Uma rede de comércio solidário e justo. Vamos fazer parte?*”

COMPRAR ALGO NOVO É MAIS LEGAL

PORQUE

MAS

POR ISSO

3. Para dar mais credibilidade àquilo que estamos declarando, é comum usarmos a voz de uma autoridade no assunto. Qual a advertência que está sendo feita neste texto e em que ela se baseia para dizer isso?

4. Conforme o texto, a internet tem sido uma auxiliar valiosa para as trocas e o consumo solidário. Você conhece algum site para isso? Indique-o e explique como atuam.

Professor: entre outros, este site traz uma relação de 20 outros que atuam nessa modalidade de comprar e trocar: <https://vejasp.abril.com.br/consumo/escambo-troca-sites-grupos-eventos/#>

5. Observe este título: **Comércio justo e consumo ético** e recorra ao poema de Augusto de Campos citado anteriormente. Este título representa o conteúdo do poema? Justifique sua resposta.

6. O texto cujo título é o mencionado acima esclarece que esse tipo de comércio não envolve a exploração de seres humanos, animais, nem provoca danos ao meio ambiente. Segundo o artigo 149 do Código Penal brasileiro, há situações que configuram essa exploração humana no trabalho. Ilustre as que estão citadas abaixo com alguns exemplos:

SITUAÇÃO	EXEMPLOS
a) trabalho forçado	
b) jornada exaustiva	
c) servidão por dívida	
d) condições degradantes	

7. Marque (1) para os itens que provocam a anulação da dignidade e (2) para os que privam a liberdade do trabalhador.

- a) () alojamento precário
- b) () falta de assistência médica
- c) () dívida ilegal/ servidão por dívida
- d) () isolamento geográfico
- e) () péssima alimentação
- f) () falta de saneamento básico e de higiene
- g) () retenção de documentos
- h) () ameaças físicas e psicológicas
- i) () jornada exaustiva

8. Diga de que maneira as pessoas listadas abaixo não recebem os cuidados que merecem por parte dos governos ou dos próprios cidadãos:

CIDADÃOS	EXEMPLOS DE DESRESPEITO
1. cadeirantes de cegos	
2. moradores de rua	
3. negros e homossexuais	
4. catadores de lixo	

Professor, esta lista poderá ser ampliada.

9. Observe os dados abaixo sobre discriminação na escola, que trazem o **percentual de pessoas que afirmam ter algum nível de preconceito contra as seguintes questões:**

Necessidades especiais **96,5%**

Étnico-racial **94,2%**

Gênero **93,5%**

Geracional **91,0%**

Socioeconômica **87,5%**

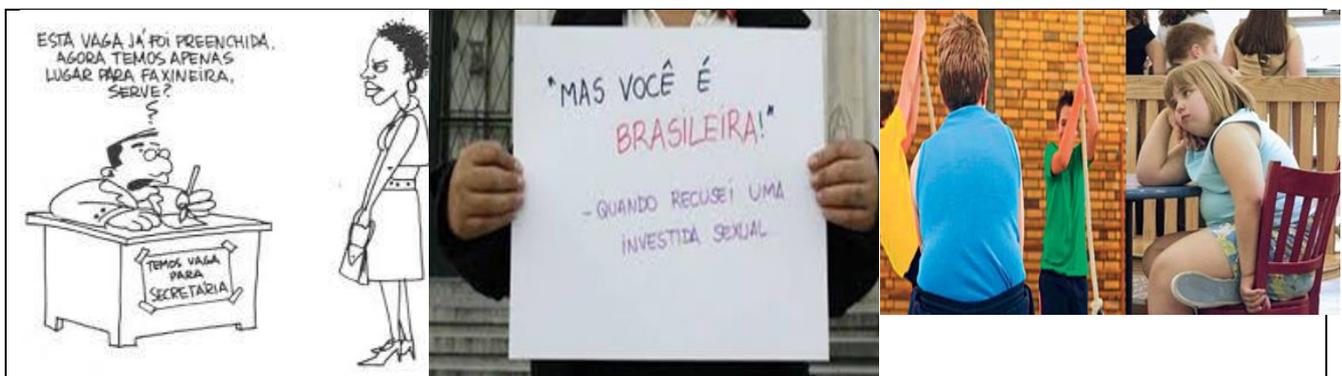
Orientação sexual **87,3%**

Territorial **75,9%**

Você concorda com esses dados? Justifique sua resposta.

10. Segundo o texto (página 5) comprar em brechós e participar de clubes de troca significa partilhar com justiça. Você compra ou compraria alguma coisa num brechó? Como você avalia quem pratica esse hábito? Justifique sua resposta.

3. Atividades de pós-leitura:



1) Você está vendo acima três figuras que representam algum tipo de preconceito. Escolha um deles e narre uma história real ou imaginária em que alguém tenha passado por isso. Procure entrar nos pensamentos dessa pessoa, sentir o que ela sentiu e descreva esses sentimentos.

2. A figura abaixo é um infográfico, um gênero de texto que apresenta informações com preponderância de elementos gráfico-visuais (fotografia, desenho, diagrama estatístico etc.), integrando-os em pequenos textos e dados numéricos. Normalmente é usado para ilustrar uma notícia ou reportagem.

A sua tarefa será redigir o texto sobre o tema, utilizando os dados contidos neste infográfico. Você poderá acrescentar ainda outras informações que obtiver, tornando o seu texto mais completo e convincente.



4. Você e seus colegas poderão também vivenciar uma das práticas apresentadas para cuidar das pessoas, compartilhando de forma justa e consumindo de forma ética. Para isso, pensem em fazer um brechó na sua escola (de roupas, de livros, de uniformes, etc.), um ponto de trocas ou ainda elaborando um projeto de auxílio às pessoas (uma visita a um asilo, para dar carinho e distrair os velhinhos que lá estão, ou a uma creche onde vivam crianças carentes ou órfãs, por exemplo). Depois de desenvolvido o projeto e sua aplicação, façam uma apresentação para os demais alunos da escola, destacando os resultados que obtiveram.

Sites consultados: <http://www.cartaeducacao.com.br/aulas/fundamental-2/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>
<https://www.google.com.br/search?q=pessoas+que+sofrem+preconceito+e+desrespeito&rlz=1C1CAFA>
<https://catracalivre.com.br/geral/agenda/indicacao/10-projetos-sociais-colaborativos-que-voce-tem-que-conhecer-em-sp/>
<https://novaescola.org.br/conteudo/1473/combater-a-discriminacao-para-promover-a-liberdade>.